

## PERIGOS ASSOCIADOS ÀS FACETAS DENTÁRIAS: UMA REVISÃO

### DENTAL VENEERS ASSOCIATED DANGERS: A REVIEW

<sup>I</sup>Julia Segundo Porto, <sup>II</sup>Mirele Letícia Rebouças da Silva, <sup>\*III</sup>Lidiane Pinto de Mendonça

**Resumo.** Com a modernidade de procedimentos estéticos, a aplicação de facetas dentárias tornou-se um método bastante comum na vida de muitas pessoas. Porém, os perigos associados a esse método são pouco disseminados e as complicações decorrentes dessa intervenção podem ser irreversíveis. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi fomentar um entendimento abrangente das ameaças em potencial do uso das facetas dentárias através de uma revisão bibliográfica. Para isso, foi realizado uma revisão bibliográfica para analisar e expor os riscos relacionados a esse tipo de procedimento, através das bases de dados “PubMed”, “SciELO”, e “Lilacs” com buscas de artigos publicados durante o período de 2001 a 2021, nos idiomas inglês e português, segundo os descritores “Odontologia”, “facetas dentárias”, “perigos”, para conhecer a fundo as aplicações utilizadas e os impactos que essas restaurações podem ocasionar. A aplicação de facetas dentárias promove uma transformação que transcende o aspecto físico, concedendo ao paciente um aumento significativo na autoestima e gerando um estado de conforto emocional. As facetas diretas são aquelas que são planejadas e executadas pelo próprio cirurgião-dentista. Este tipo de faceta pode ser produzido por meio da utilização de resinas compostas. As facetas indiretas são altamente recomendadas não apenas por suas contribuições estéticas, mas também por oferecerem resistência, correção de defeitos estruturais, modificação do formato e coloração dos dentes. Apesar de alguns benefícios, o aparecimento de gengivite, periodontite, formação de tártaro e o excesso de cimento dentário, são os principais perigos vistos no uso das facetas dentárias. Com isso, reafirma-se a importância de um exame minucioso e individualizado de cada paciente, no qual o profissional de Odontologia deve realizar uma avaliação criteriosa, ponderando tanto os anseios estéticos do paciente quanto as condições bucais e de saúde gerais, assegurando resultados satisfatórios e duradouros.

**Palavras-Chave:** Procedimentos; Autoestima; Facetas dentárias; Consequências.

**Abstract.** The modernization of aesthetic procedures has made the application of dental veneers a very common method in many people's lives. However, the dangers associated with this method are not widely disseminated and the complications resulting from this intervention can be irreversible. With this in mind, this study aimed to foster a comprehensive understanding of the potential threats posed by the use of dental veneers through a literature review. Therefore, a bibliographic review was carried out to analyze and expose the risks related to this type of procedure, using the "PubMed", "SciELO", and "Lilacs" databases, searching for articles published between 2001 and 2021, in English and Portuguese, using the descriptors "Dentistry", "dental veneers", "dangers", to gain an in-depth understanding of the uses and impacts that these dental restorations can cause. The application of dental veneers promotes a transformation that transcends the physical aspect, giving the patient a significant increase in self-esteem and generating a state of emotional comfort. Direct veneers are those that are planned and executed by the dental surgeon himself. This type of veneer can be produced using composite resins. Indirect veneers are highly recommended not only because of their aesthetic contributions, but also because they offer resistance, correct structural imperfections, modify the shape and color of teeth. Despite some benefits, the appearance of gingivitis, periodontitis, tartar formation and excessive dental cement are the main dangers seen in the use of dental veneers. This reaffirms the importance of a thorough and individualized examination of each patient, in which the dental professional must carry out a careful assessment, considering both the patient's aesthetic desires and general oral and health conditions, ensuring satisfactory and lasting results.

**Keywords:** Procedures; Self-esteem; Dental veneers; Consequences.

<sup>I</sup>Graduada em odontologia. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. Aracati, Ceará, Brasil  
Orcid/Id:0009-0003-5535-1449

<sup>II</sup>Graduada em odontologia. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. Icapui, Ceará, Brasil  
Orcid/Id:0009-0000-1698-0558

<sup>\*III</sup>Nutricionista e Biotecnologista, Mestre em Tecnologia de Alimentos, Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Mossoró/RN Brasil  
Orcid/Id:0000-0001-5597-2446

## INTRODUÇÃO

A busca por um sorriso harmônico vem sucedendo de forma crescente em nossa sociedade e, por conseguinte, foram desenvolvidos procedimentos que se propõem a possibilitar a estética dentária dos pacientes<sup>1</sup>. A percepção da estética oral tem se apresentado de modo amplamente diversificado e busca, para além da estética, a reabilitação funcional<sup>2</sup>. Hodiernamente, tem-se observado a considerável busca pelo uso de facetas dentárias, sendo estas consideradas um grande aperfeiçoamento na área da odontologia estética, visto que este recurso está intimamente ligado ao bem-estar e autoestima do paciente<sup>3</sup>.

A recomendação das facetas dentárias surge como uma alternativa para evitar procedimentos invasivos, poupando pacientes de desgastes convencionais e perdas significativas de tecido. Essa abordagem, centrada na preservação da estrutura original dos dentes, ganha destaque na odontologia contemporânea. Contudo, a indicação precisa considerar a individualidade de cada paciente, assegurando benefícios duradouros e saúde bucal. As facetas encontram sua indicação em uma variedade de cenários, englobando desde a correção de formatos dentários até a busca por simetria, proporção e textura de superfície ideais. Além disso, elas desempenham um papel crucial na melhoria da coloração dental e no tratamento de cáries, o que reforça sua versatilidade em atender uma série de necessidades estéticas e funcionais<sup>4</sup>.

É importante ressaltar que os avanços contínuos nessas técnicas têm permitido uma abordagem mais conservadora, com um desgaste mínimo do dente durante a etapa de preparo dentário das facetas laminadas. Esse progresso não apenas aprimora a eficácia dos resultados, mas também contribui para a preservação da estrutura dental original, alinhando-se com a busca por tratamentos odontológicos mais minimamente invasivos e de alta qualidade<sup>5</sup>.

Todavia, ainda que os procedimentos sejam realizados de forma menos invasiva, as causas mais frequentes das falhas das facetas são indicações incoerentes, técnicas de preparo, material utilizado, cimentação e acompanhamento deficiente, além de exigir alto grau de conhecimento da técnica pelo cirurgião dentista<sup>6</sup>.

Tais falhas têm o potencial de culminar em uma série de patologias bucais, destacando-se o aumento significativo do risco de desenvolvimento de cáries. Além disso, a presença dessas falhas pode estar associada a um comprometimento na higiene oral, o que contribui para a instauração de problemas de saúde bucal. O enfraquecimento do remanescente dental é outro desdobramento indesejado, potencialmente comprometendo a integridade estrutural dos dentes envolvidos. Essas falhas também podem desencadear desarranjos oclusais, resultando em desconforto funcional e alterações na mordida. Quadros inflamatórios, como gengivite

e periodontite, podem ser precipitados pela presença dessas deficiências na integridade dentária. Além disso, é importante observar que a ocorrência dessas falhas pode levar a escurecimento e má posicionamento dos dentes, interferindo não apenas na estética, mas também na funcionalidade e na saúde bucal como um todo<sup>7</sup>.

Segundo Amaeshi e Higham<sup>8</sup> e Aguiar et al.<sup>9</sup>, o desgaste dentário é tido como um hodierno risco para a saúde, e o notável aumento de erosão dentária pode ser justificado pela adoção de novos hábitos alimentares e estilos de vida. A crescente demanda por intervenções estéticas na Odontologia tem ocasionado cada vez mais procedimentos com o propósito de aperfeiçoar o alinhamento e o padrão de beleza dos dentes para a reabilitação do sorriso<sup>5</sup>. No contexto da prática clínica, é frequente observar uma insatisfação por parte dos pacientes em relação à aparência de seus dentes, e as razões para isso são diversificadas e abrangentes<sup>5</sup>. Embora haja alternativas restauradoras diretas ou indiretas à disposição para o restabelecimento do sorriso, há também a preocupação no que tange à remoção da estrutura dentária saudável, aos custos desse tratamento e a sua durabilidade<sup>5</sup>.

Dessa maneira, o âmbito deste projeto de pesquisa direciona-se para a investigação dos riscos potenciais associados às facetas dentárias. Ao lançar iluminação sobre essas problemáticas, almeja-se capacitar tanto os profissionais do ramo odontológico quanto informar o público em geral, permitindo-lhes adotar medidas preventivas embasadas. Como resultado, esse projeto busca contribuir para o aprimoramento constante da qualidade e longevidade das facetas dentárias, promovendo, assim, a saúde bucal e a satisfação geral dos pacientes.

Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa foi fomentar um entendimento abrangente das ameaças em potencial do uso das facetas dentárias através de uma revisão bibliográfica. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa com método de análise e a abordagem qualitativa que, segundo Aparecida e Butier<sup>11</sup> é um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

As amostras utilizadas foram selecionadas por meio de pesquisas previamente conduzidas, valendo-se de estudos e dados disponíveis online. Para adquirir as informações necessárias à construção do trabalho, foi imperativo acessar arquivos, plataformas e websites pertinentes ao tema de facetas e riscos associados, e para sua realização foi feita uma busca nas bases de dados “PubMed”, “SciELO”, e “Lilacs” em buscas de artigos publicados nos últimos 20 anos, durante o período de 2001 a 2021, nos idiomas inglês e português, segundo os descritores: Odontologia, facetas dentárias, perigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *FACETAS DENTÁRIAS*

Diante de todas as pesquisas realizadas, torna-se evidente que a motivação subjacente à crescente procura por procedimentos envolvendo facetas dentárias está vinculada à aspiração por alcançar uma aparência mais igualitária. Essa busca por igualdade estética é impulsionada pelo entendimento de que discrepâncias na aparência dentária podem resultar em um afastamento social e emocionalmente impactante<sup>12</sup>. A aplicação de facetas dentárias promove uma transformação que transcende o aspecto físico, concedendo ao paciente um aumento significativo na autoestima e gerando um estado de conforto emocional<sup>13</sup>.

Entretanto, é de suma importância ressaltar que a crescente procura por esses tratamentos têm levado alguns profissionais da área de saúde, possivelmente desqualificados, a realizar tais procedimentos de maneira inadequada. Isso pode acarretar a aplicação incorreta e recuperação inapropriada das facetas, expondo os indivíduos a riscos e perigos decorrentes de procedimentos mal-sucedidos, o que enfatiza a necessidade de uma abordagem mais cuidadosa e criteriosa.

O crescente destaque do aspecto estético impulsiona a crescente adoção das facetas dentárias no mercado de tratamentos odontológicos. Dentro desse cenário, reveste-se de extrema importância que os profissionais da odontologia responsáveis pela realização de procedimentos envolvendo facetas mantenham-se permanentemente atualizados em relação aos estudos recentes que se relacionam a esse tema. Essa prática envolve não apenas compreender as nuances estéticas, mas também aprofundar o conhecimento sobre os riscos e benefícios associados a esses procedimentos<sup>13</sup>.

### *Procedimentos*

O desenvolvimento da Odontologia adesiva proporcionou a melhora da união biomecânica entre dente e restauração, otimizando os procedimentos restauradores e permitindo uma abordagem mais conservadora e minimamente invasiva<sup>5</sup>. O especialista deve exibir destreza na utilização de sistemas adesivos e na elaboração das restaurações, tendo em mente que todas as características anatômicas dos dentes serão confeccionadas manualmente por ele mesmo<sup>14</sup>.

As facetas apresentam-se sob duas modalidades: diretas e indiretas. As facetas diretas são aquelas que são planejadas e executadas pelo próprio cirurgião-dentista. Este tipo de faceta

pode ser produzido por meio da utilização de resinas compostas. A elaboração das facetas diretas requer habilidade técnica e precisão, pois o profissional tem a responsabilidade de esculpir e moldar as resinas diretamente nos dentes do paciente, buscando alcançar o resultado estético desejado. É importante mencionar que a aplicação de facetas diretas pode ser uma opção vantajosa em termos de tempo e custo, pois geralmente exige menos etapas e visitas ao consultório em comparação com as facetas indiretas, que envolvem a confecção prévia em um laboratório<sup>5</sup>.

As facetas indiretas são altamente recomendadas não apenas por suas contribuições estéticas, mas também por oferecerem resistência, correção de defeitos estruturais, modificação do formato e coloração dos dentes, proporcionando benefícios significativos para as características estruturais dentárias. No entanto, é fundamental considerar que a abordagem indireta pode implicar custos mais elevados e exigir múltiplas sessões, fatores que devem ser cuidadosamente ponderados na decisão de optar por esse tipo de tratamento. Uma das vantagens intrínsecas das facetas indiretas repousa na sua confecção extraoral, que possibilita uma observação mais precisa e uma meticulosa elaboração anatômica da restauração. As propriedades mecânicas também experimentam uma potencialização, aumentando substancialmente a perspectiva de longevidade clínica da restauração. Além disso, a adaptação marginal é otimizada graças à utilização de cimentos adesivos que incorporam resinas especialmente concebidas para a fixação das facetas<sup>15</sup>.

Em comparação com os laminados de cerâmica tradicionais, as facetas diretas em resina composta podem reduzir a necessidade de remoção de tecido, possibilitando o tratamento em um único atendimento e a um custo relativamente acessível. Esse método também oferece a vantagem de preservar a estrutura dental original em maior extensão, minimizando intervenções invasivas. Contudo, é importante ressaltar que, apesar de suas vantagens, as restaurações diretas em resina composta apresentam desvantagens intrínsecas. Elas tendem a sofrer um desgaste progressivo ao longo do tempo, resultando eventualmente na perda de forma anatômica e necessidade de substituição. Além disso, a manutenção da cor original das facetas diretas em resina composta pode se tornar desafiadora a longo prazo, o que pode ser uma consideração importante para os pacientes em busca de resultados estéticos duradouros<sup>16</sup>.

Embora opções restauradoras diretas ou indiretas estejam disponíveis para aprimorar a estética do sorriso, abrangendo diversas necessidades e expectativas dos pacientes, é essencial ponderar sobre preocupações relacionadas à longevidade da restauração, preservação da estrutura dentária saudável, quantidade de sessões necessárias e custos envolvidos durante a fase de planejamento do tratamento<sup>5</sup>.

## PERIGOS ASSOCIADOS

Ao longo de toda a evolução da Odontologia, tem sido priorizada a conservação dos tecidos periodontais em procedimentos de natureza estética, com um foco enfatizado na adequada harmonia entre a prótese dentária e a estrutura dental<sup>7</sup>. As principais razões para as falhas nas facetas geralmente incluem indicações inconsistentes, técnicas inadequadas de preparo, escolha de materiais, problemas na cimentação e falta de acompanhamento adequado<sup>6</sup>. Portanto, torna-se imperativo que o paciente siga estritamente as orientações fornecidas pelo dentista, a fim de prevenir tanto a degradação da faceta dentária quanto possíveis complicações periodontais. Isso ocorre porque, com a implementação das facetas, a realização da higienização bucal torna-se uma tarefa mais desafiadora e, portanto, requer um cuidado minucioso e constante por parte do paciente para garantir a saúde bucal a longo prazo.

Devido à existência de superfícies rugosas na área de junção entre a faceta cerâmica e o dente, ocorre uma propensão ao acúmulo de bactérias e detritos, fomentando a formação de tecido necrosado. Adicionalmente, a presença de cimento na região cervical, entre o preparo e a peça cerâmica, resulta em complicações prejudiciais para os tecidos periodontais. Isso se dá devido aos excessos de cimento que conduzem a uma margem mal ajustada, ocasionando uma deterioração gradual do agente cimentante<sup>18</sup>. A tabela 1 mostra os principais perigos, causas e prevenção do uso das facetas dentária.

**Tabela 1:** Perigos, causas e prevenção do uso de facetas dentárias.

Perigo	Causa	Prevenção
Ausência de Higienização Oral	Acúmulo de placa bacteriana e resíduos alimentares nas superfícies das facetas.	Manutenção de uma rotina estrita de higiene bucal, incluindo escovação e uso de fio dental após as refeições. Realização de consultas de limpeza regulares com um profissional odontológico.
Excesso de Cimento Dentário	Aplicação inadequada de material cimentante durante o procedimento de fixação das facetas.	Execução dos procedimentos de cimentação com precisão, de acordo com as diretrizes e recomendações do fabricante e sob a supervisão de um dentista qualificado.
Gengivite	Inflamação gengival resultante da irritação das gengivas pelas facetas dentárias.	Manutenção de uma higiene oral rigorosa, juntamente com consultas regulares ao dentista para avaliação e tratamento gengival adequado.
Periodontite	Infecção e inflamação das gengivas e do osso alveolar que suporta os dentes.	Manutenção de uma higiene bucal exemplar, consultas periódicas ao dentista e tratamento eficaz da doença periodontal quando diagnosticada.
Formação de Tártaro	Acúmulo de depósitos minerais nos dentes, predispondo a problemas gengivais.	Cumprimento de uma rotina de higiene bucal diária, incluindo escovação e uso de fio dental, e submissão a limpezas dentárias profissionais periódicas.
Falta de Planejamento Dentário	Planejamento insuficiente ou inadequado do tratamento com facetas.	Realização de uma avaliação abrangente do paciente, planejamento meticuloso do tratamento e consulta com um profissional de odontologia experiente antes de proceder à aplicação das facetas.

Fonte: Baratieri; Magini; Melo Filho, 2023.18

Quando as facetas dentárias são meticulosamente planejadas, elas têm o poder de proporcionar uma harmonia visual notável ao paciente. No entanto, é fundamental reconhecer que, em situações que o planejamento é inadequado, essa mesma busca por harmonia estética pode resultar em sérios contratemplos. Isso ocorre devido ao fato de que uma falta de preparo apropriadamente pensado pode conduzir a sobrecontornos no revestimento, desencadeando problemas de natureza periodontal. Esses problemas podem ser causados tanto pelo acúmulo de biofilme quanto pela invasão inadequada da distância supracrestal, comprometendo assim a saúde bucal do paciente<sup>19</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nos últimos anos, tem-se observado uma notável expansão da utilização das facetas dentárias, fato esse que tem gerado considerável discussão no meio odontológico. Embora o procedimento seja geralmente considerado de execução relativamente simples, é imperativo ressaltar que a sua realização demanda uma fase de planejamento abrangente, que engloba desde a identificação das imperfeições estéticas a serem corrigidas até a seleção criteriosa do método mais adequado a ser empregado.

Nesse contexto, é possível estabelecer um vínculo entre a crescente procura por facetas dentárias e a ampla gama de aplicações e benefícios a elas associados. Portanto, torna-se importante apresentar de forma metódica as diversas circunstâncias em que este procedimento se revela recomendável, considerando, por exemplo, situações que envolvem correções estéticas, restaurações dentárias e realinhamento do sorriso. Não obstante, é crucial abordar igualmente as situações em que a indicação das facetas dentárias não é apropriada, bem como potenciais contraindicações e riscos que podem estar atrelados a essa técnica.

Assim sendo, reafirma-se a importância de um exame minucioso e individualizado de cada paciente, no qual o profissional de Odontologia deve realizar uma avaliação criteriosa, ponderando tanto os anseios estéticos do paciente quanto as condições bucais e de saúde gerais. Somente por meio dessa minuciosa avaliação é possível garantir a eficácia e a segurança do procedimento de aplicação de facetas dentárias, assegurando resultados satisfatórios e duradouros.

## REFERÊNCIAS

1. DE AQUINO, José Milton et al. Facetas estéticas de porcelanas na odontologia: Uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 33, p. e1326-e1326, 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1326/748>>. Acesso em: 24 fev. 2023.
2. PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. Artes Médicas Editora, 2013. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Y4FFSw-eFNcC&oi=fnd&pg=PA1&dq=PEGORARO,+2013+estetica+oral&ots=iNLvc5SOaz&sig=wTYH4uwKBPbldfduFsQRzalmwQw#v=onepage&q=PEGORARO%2C%202013%20estetica%20oral&f=false>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
3. KELLY, J. Robert; BENETTI, Paula. Ceramic materials in dentistry: historical evolution and current practice. Australian dental journal, v. 56, p. 84-96, 2011. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1834-7819.2010.01299.x>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
4. DE SOUZA, Evelise Machado et al. Facetas estéticas indiretas em porcelana. Jornal Brasileiro de Dentística & Estética, v. 1, n. 3, 2010. Disponível em: <<https://www.dtscience.com/wp-content/uploads/2015/10/Facetas-Esteticas-Indiretas-em-Porcelana>> Acesso em: 09 mai. 2023.
5. ALMEIDA, Erich silva et al. Odontologia minimamente invasiva, uma análise sobre facetas cerâmicas. 2019. Vitória da conquista: Idonline: revistamultidisciplinare de psicologia. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/cc08/20f8c7eba2ed4c8f465ba9adf196c2f35073.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2023.
6. BARBONI, Ketlen Gomes. Problemas periodontais ocasionados pelo insucesso das lentes de contato: relato de caso. 2020. Disponível em: <<https://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/7745>>. Acesso em: 15 abr. 2023.
7. BISPO, Luciano Bonatelli. Facetas estéticas: status da arte. Rev Dent on line, v. 8, n. 18, p. 11-4, 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/237790225\\_FACETAS\\_ESTETICAS\\_STATUS\\_DA\\_ARTE\\_ESTHETIC\\_VENEERS\\_STATUS\\_OF\\_THE\\_ART](https://www.researchgate.net/publication/237790225_FACETAS_ESTETICAS_STATUS_DA_ARTE_ESTHETIC_VENEERS_STATUS_OF_THE_ART)> . Acesso em: 15 abr. 2023.



8. AMAECHI, Bennett Tochukwu; HIGHAM, Sue M. Dental erosion: possible approaches to prevention and control. *Journal of dentistry*, v. 33, n. 3, p. 243-252, 2005. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0300571204001642>>. Acesso em: 10 mai. 2023.
9. AGUIAR, Flávio Henrique Baggio et al. Erosão dental—definição, etiologia e classificação Dental erosion—definition, etiology and classification. *Rev inst ciênc saúde*, v. 24, n. 1, p. 47-51, 2006. Disponível em: <[https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V25\\_N1\\_2006\\_p47-52.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V25_N1_2006_p47-52.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2023.
10. SABA, Hugo et al. Pesquisa aplicada e inovação. 2018. Disponível em: <[https://portal.ifba.edu.br/prpqi/editora/livros/multidisciplinar/pesquisa\\_aplicada\\_inovacao\\_v2.pdf](https://portal.ifba.edu.br/prpqi/editora/livros/multidisciplinar/pesquisa_aplicada_inovacao_v2.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2023.
11. TUANI, Marcelo; LEITE, Leandro Butier; ALMEIDA, Adriana Aparecida Borin de. Manual de metodologia da pesquisa aplicada à educação. Faculdade de Porto Feliz. Porto Feliz, 2016. Disponível em: <[https://www.famo.com.br/arquivos/pdfs/graduacao/licenciatura/pedagogia/metodologia\\_pesquisa.pdf](https://www.famo.com.br/arquivos/pdfs/graduacao/licenciatura/pedagogia/metodologia_pesquisa.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2023.
12. REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves; FAJARDO, Renato Salviato. Abordagem estética na Odontologia. *Archives of Health Investigation*, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1298/1582>>. Acesso em: 20 abr. 2023.
13. PINHO, Isabela de Carvalho Matias et al. Um olhar crítico sobre as facetas dentárias: relato de caso e revisão de literatura. In: Congresso Interdisciplinar-ISSN: 2595-7732. 2020. p. 1-4. Disponível em: <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/cifaeg/article/view/6153/3329>>. Acesso em: 09 mar. 2023.
14. SILVA, Adriana Gomes da. Facetas dentais direta e indireta longevidade e resistência. 2020. TCC- Faculdade Maria Milza. Governador mangabeira. Disponível em: <<http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/1978/1/Odontologia%20-%20ADRIANA%20GOMES%20DA%20SILVA.pdf>>. Acesso em: 09 mai. 2023.

15. SILVA, Weider; CHIMELI, Talita. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. *Revista Dentística on line*–ano, v. 10, n. 21, 2011. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/extenso-em-facetas-diretas-e-indiretas-apostila02.pdf>>. Acesso em: 09 mai. 2023.
16. GRESNIGT, Marco MM et al. Comparação de facetas laminadas de cerâmica convencional, facetas laminadas parciais e restaurações diretas de resina composta na resistência à fratura após envelhecimento. *Jornal do comportamento mecânico de materiais biomédicos* , v. 114, p. 104172, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751616120307141>> . Acesso: 14/08/2023.
17. OLIVEIRA, Douglas Henrique. Problemas periodontais relacionados a falha das facetas de porcelana: revisão da literatura. 2022. Disponível em: <<http://repositorio.unisc.br:8080/jspui/handle/11624/3496>>. Acesso em: 09 mai. 2023.
18. BARATIERI, Luiz Narciso; MAGINI, Ricardo de Souza; MELO FILHO, José Claudio de. Periodontia Aplicada à Dentística. In: BARATIERI, Luiz Narciso et al. *Odontologia Restauradora: fundamentos e possibilidades*. São Paulo: Livraria Editora Santos. Disponível em: <[https://www.academia.edu/38938742/Livro\\_1\\_Baratieri\\_Odontologia\\_Restauradora\\_Fundamentos\\_e\\_Tecnicas?show\\_app\\_store\\_popup=true](https://www.academia.edu/38938742/Livro_1_Baratieri_Odontologia_Restauradora_Fundamentos_e_Tecnicas?show_app_store_popup=true)>. Acesso em: 10 mai. 2023.
19. SANTOS, F. Y. A.; SOARES, T. A. Lentes de contato dental: indicações e limitações. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <<https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/7745/1/TCC.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2023.